

CO.08 EPIDEMIOLOGIA E DOENÇA CRÓNICA

Dados para o processo de diagnóstico em enfermagem centrados no autocuidado – gerir regime medicamentoso: uma revisão integrativa da literatura

Catarina Oliveira¹; Fernanda Bastos² & Inês Cruz²

¹ Enfermeira no Centro Hospitalar do Porto – Unidade de Transplantação Hepática e Pancreática. ² Escola Superior de Enfermagem do Porto. Professora adjunta.

Introdução: A atividade de diagnóstico em enfermagem pressupõe a obtenção de um conjunto de dados, que é necessário interpretar, organizar, sistematizar e atribuir um significado para que se constituam como informação útil. Esta abordagem é importante no início do processo de tomada de decisão clínica. Para melhor compreender a complexidade do fenómeno “gerir o regime terapêutico”, mais particularmente na componente do regime medicamentoso importa que os enfermeiros investiguem sobre os dados que são clinicamente úteis para a identificação diagnóstica. O objetivo deste estudo foi identificar os dados necessários para a descrição dos diagnósticos de enfermagem centrados no “autocuidado: gerir regime medicamentoso”.

Metodologia: Revisão integrativa da literatura com recurso à base de dados EBSCOhost com as seguintes palavras-chave: “Medication” e “Therapeutic”, de um universo de pesquisa prévio mais alargado. Os critérios de inclusão foram: língua, texto integral, publicações datadas de 2007-01-01 a 2012-12-31; descritores presentes em pelo menos um dos locais (TI), (AB), (MM), (MH), (SU); artigos revistos por pares.

Resultados: Dos 408 artigos analisados foi possível identificar dados que são essenciais para o processo de diagnóstico. Após análise de conteúdo, estes dados assumem diferentes estatutos: dados que são manifestações - premissas indispensáveis para a identificação diagnóstica (ex: não tomar a medicação) e fatores concorrentes para o diagnóstico. Estes últimos apresentam uma relação causal com o diagnóstico (ex: características da pessoa, da doença e do regime medicamentoso).

Discussão: A existência de dados, previamente identificados, associados ao processo diagnóstico, suporta e facilita a tomada de decisão em enfermagem. Constatou-se, contudo, que muitos dos dados surgiam na literatura mais associados à adesão do que com a gestão do regime terapêutico.

Conclusão: Uma vez que a colheita de dados é a primeira fase do processo de diagnóstico, os enfermeiros devem melhorar o seu conhecimento, baseado em evidência científica, para melhor identificar as necessidades em cuidados de enfermagem nesta área tão cara à disciplina e profissão.